

Paulo Victor é aclamado presidente da Câmara de Vereadores de São Luís

O vereador Paulo Victor (PCdoB) foi eleito, na manhã desta segunda-feira (04), presidente da Câmara Municipal de São Luís para o biênio 2023/2024.

PÁGINA 3



Cortejo para o Palácio dos Leões

Ao receber os parlamentares, Brandão destacou a importância da harmonia entre os poderes. "Momento de alegria estar recebendo a Câmara de Vereadores de São Luís. Isso mostra que nós vamos fazer um Governo em parceria com os vereadores, em parceria com os municípios, uma parceria com a população que é o mais importante, pois os vereadores representam o povo. E eu fico feliz que houve uma harmonia dentro da Câmara para uma chapa única, ou seja, não houve uma divisão, houve uma união em prol de uma boa gestão na Câmara. E quero desejar boa sorte ao companheiro Paulo Victor, e, com certeza, essa parceria vai fortalecer as políticas públicas para as pessoas", ressaltou. PÁGINA 7

COMEÇO DE MUDANÇA

Carlos Brandão anuncia o 1º escalão do governo

O novo governador do Maranhão, Carlos Brandão (PSB), usou as redes sociais para anunciar os primeiros nomes que vão compor o seu primeiro escalão e na segunda-feira, também revelou novos nomes que farão parte da sua gestão até o dia 31 de dezembro de 2022

PÁGINA 10



Análise: O brandaoísmo e o flavismo

PÁGINA 3/BASTIDORES

Moto Club terá um novo time na Série D

Após uma longa reunião no último domingo, a diretoria decidiu que vai dispensar entre nove e onze jogadores, bem como contratar, imediatamente, oito a dez profissionais.

PÁGINA 10



OPINIÃO

Culto à beleza

ANTÔNIO NELSON FARIA
Jornalista

PÁGINA 4



Rajadas de vento ainda podem ocorrer na Ilha

Segundo o NuGeo da UEMA os ventos fortes acompanhados de chuva intensa e curta são comuns nos meses de abril e maio. PÁGINA 8



Instituto de Arte Cazumbá apresenta "Vai ter Brigadeiro?"

PÁGINA 11

DANÇA DAS CADEIRAS

Bolsonaro indica 24 nomes para agências

Os 24 nomes indicados pelo presidente Bolsonaro serão sabatinados pelo Senado Federal



O presidente Jair Bolsonaro (PL) indicou 24 nomes para as diretorias das agências reguladoras nesta segunda-feira (4/4). Todos os nomes foram encaminhados ao Senado, que analisará as indicações e fará as sabatinas.

As indicações, publicadas no Diário Oficial da União (DOU), correspondem a cargos na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Agência Nacional do Petróleo (ANP), Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Conselho Administrativo de

Defesa Econômica (Cade), Agência Nacional de Mineração (ANM), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Algumas das indicações já haviam sido realizadas pelo chefe do Executivo e foram retiradas.

É o caso do assessor especial de Marcelo Queiroga, Daniel Pereira, designado a uma diretoria da ANS. Agora, Pereira foi indicado para a Anvisa na vaga de Cristina Jourdan.

Já na ANS, Jorge Aquino Lopes, indicado pelo governo para ocupar uma diretoria e cuja sabatina seria este mês, também teve o seu nome retirado. Foi substituído por Alexandre Fioranelli. Com o apoio de Marcelo Queiroga e de Flávio Bolsonaro, contudo, Lopes foi indicado para outra diretoria na mesma agência reguladora.

CRIMES NA SAÚDE

CPI da Prevent Senior pede indiciamento de 20 pessoas

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Prevent Senior, na Câmara Municipal de São Paulo, aprovou hoje (4) o relatório final que pede o indiciamento de 20 pessoas por crimes cometidos nos hospitais da operadora de saúde durante a pandemia do novo coronavírus. Após essa aprovação pelos vereadores, o relatório será encaminhado para o Ministério Público.



Entre os indicados para indiciamento estão os irmãos Fernando Parrillo e Eduardo Parrillo, sócios-proprietários da Prevent Senior.

Fernando foi acusado pelo crime de omissão de socorro: segundo a CPI, como proprietário da empresa, ele teria negado atendimento médico mais adequado ao paciente com covid-19.

Já em relação a Eduardo há a mesma acusação de omissão de socorro, além dos crimes de perigo para a vida ou saúde de outrem e crime contra a humanidade, pois ele teria promovido pesquisas em seres humanos sem aprovação e desrespeitando as normas legais.

Além dos proprietários, os vereadores pediram indiciamento de diretores da empresa e médicos. O relatório, de 50 páginas, aponta 52 crimes relacionados às ações da empresa durante a pandemia de covid-19.



Os pedidos de indiciamentos estão relacionados principalmente aos crimes de perigo para a vida ou saúde de outrem, omissão de socorro, crime contra a humanidade e falsidade ideológica.

O relatório final da CPI ainda propõe ações fiscalizatórias e investigativas por parte da prefeitura, do Ministério Público, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sobre a situação fiscal, trabalhista e operacional da empresa.

Em nota, a empresa contestou o relatório e as sugestões de indiciamentos, mas reafirmou "ter total interesse em que investigações técnicas, sem contornos políticos, possam restabelecer a verdade dos fatos". A empresa disse ainda que continuará "trabalhando para prestar atendimento de excelência aos mais de 550 mil beneficiários".

Histórico

A CPI da Prevent Senior foi criada em setembro de 2021 para apurar denúncias de subnotificação do número de casos de contaminados e de óbitos por covid-19 por parte da operadora de saúde. Uma das suspeitas é de que, para diminuir a quantidade de registros, a Prevent Senior teria agido para que pacientes com covid-19 não tivessem a doença anotada em seus prontuários.

Nos casos de morte, a informação também não constaria dos atestados de óbito. A CPI também apurou denúncias de uso indiscriminado e experimental do kit covid, um conjunto de medicamentos sabidamente ineficazes contra a covid-19. A CPI investigou ainda a realização de pesquisas sem autorização dos pacientes ou dos órgãos competentes.

ECONOMIA

Dólar cai para R\$ 4,60 e fecha no menor nível em 2 anos

**BOLSA DE VALORES TEVE UM DIA MAIS TENSO, COM A INDECISÃO SOBRE O COMANDO DA PETROBRAS, E TEVE LEVE QUEDA**

A entrada de fluxos externos atraídos por juros altos e pela valorização das commodities fez o dólar cair pela terceira vez seguida e fechar no menor nível em mais de dois anos. A bolsa de valores teve um dia mais tenso, com a indecisão sobre o comando da Petrobras, e teve leve queda.

O dólar comercial encerrou esta segunda-feira (4) vendido a R\$ 4,608, com queda de R\$ 0,059 (-1,27%). Após abrir próxima da estabilidade, a cotação operou em baixa durante todo o dia, na faixa entre R\$ 4,60 e R\$ 4,62.

A moeda norte-americana está no menor nível desde 4 de março de 2020, uma semana antes de a

Organização Mundial de Saúde decretar a pandemia de covid-19, quando tinha fechado a R\$ 4,58.

Apenas nos dois primeiros dias úteis de abril, o dólar caiu 3,2%. Em 2022, a divisa acumula baixa de 17,36%.

A euforia no mercado de câmbio não se repetiu no mercado de ações. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 121.279 pontos, com queda de 0,24%. Apesar de uma reação durante a tarde, o indicador encerrou em baixa pressionado pela situação da Petrobras e por ações de bancos, que caíram nesta segunda-feira.

Segundo diversos jornais e agências

de notícias, o economista Adriano Pires, indicado pelo presidente Jair Bolsonaro para comandar a Petrobras, teria desistido de assumir o cargo por conflitos de interesse entre a estatal e empresas beneficiadas por sua consultoria. A notícia ainda não foi oficialmente confirmada, mas as ações da companhia caíram 0,85% (ações ordinárias) e 0,94% (ações preferenciais).

A queda na bolsa só não foi maior porque o Ibovespa foi beneficiado pelas bolsas norte-americanas. Em relação ao dólar, a moeda norte-americana continua caindo por dois fatores. O primeiro são os juros altos no Brasil, que atrai fluxos de capital para países emergentes. O segundo é a valorização das commodities (bens primários com cotação internacional) provocada pela guerra entre Rússia e Ucrânia, que está trazendo mais divisas para países exportadores de matérias-primas, como o Brasil.

São Luís, terça-feira, 5 de abril de 2022

NOVO SECRETARIADO

Carlos Brandão anuncia o 1º escalão do Governo

Novos dos secretários de estado que vão compor o governo de Brandão até o final do ano foram anunciados no domingo e segunda. Maioria faz parte da gestão passada

RAIMUNDO BORGES E SAMARTONY MARTINS

O novo governador do Maranhão, Carlos Brandão (PSB), usou as redes sociais na noite do último domingo (3) para anunciar os primeiros nomes que vão compor o seu primeiro escalão e na segunda-feira, também revelou novos nomes que farão parte da sua gestão até o dia 31 de dezembro de 2022.

A maioria do grupo é formada por técnicos que já atuavam na gestão anterior comandada por Flávio Dino, durante 7 anos e 3 meses, cujos titulares se desincompatibilizaram, outros foram removidos de um órgão para outro, como ocorreu com Davi Telles, que saiu da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap) para a Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação.

Brandão começou a anunciar na noite de domingo (3), os primeiros nomes do seu secretariado e terminou nesta segunda-feira (4) de abril. Entre os primeiros secretários anunciados por Brandão foi o de Joslene Rodrigues, que assume a Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid). A pasta foi comandada, até a semana passada, pelo marido dela, o deputado federal Márcio Jerry (PCdoB), que desincompatibilizou-se para concorrer à reeleição.

A chefia da Casa Civil acabou com o tucano Sebastião Madeira (Região Tocantina), ex-prefeito de Imperatriz. Desde o ano passado, exercia no então governo Flávio Dino, o cargo de

presidente da Companhia Maranhense de Gás. Enquanto Luís Fernando, mais cotado para a pasta, foi nomeado para o Planejamento e Orçamento. Outro nome anunciado foi o de Marcello Duailibe que será o presidente da Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares. Ainda faltam alguns nomes, mas de acordo com os novos anúncios, ele fará as atualizações que precisarem. Já o secretário adjunto da SES, Thiago Fernandes, assumirá a secretaria de Estado de Saúde com a desincompatibilização do secretário Carlos Lula, que deixa o cargo para disputar uma vaga na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Relação dos anunciados:

Secretário de Desenvolvimento Social – Paulo Casé
Secretário de Gestão, Patrimônio e Assistência dos Servidores – Pedro Chagas
Secretária de Transparência e Controle – Raul Mochel
Secretário de Segurança Pública – Coronel Silvío Leite
Chefe do Gabinete Militar – Coronel Humberto Aldrin
Secretário de Infraestrutura – Aparício Bandeira
Secretário de Indústria, Comércio e Energia – Cassiano Pereira
Secretário de Relações Institucionais – Sílvia Carla Ferreira
Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação – Davi Telles
Secretária de Meio Ambiente e Recursos Naturais – Raysa Queiroz
Chefe do Cerimonial – Walquíria

Moraes
Presidente do Viva/Procon – Karen Barros
Secretário de Estado de Programas Estratégicos – Zé Reinaldo Tavares
Secretária das Cidades e Desenvolvimento Urbano – Joslene Rodrigues
Secretária de Educação – Leuzinete Pereira
Secretário de Planejamento e Orçamento – Luís Fernando
Secretário de Estado Extraordinária da Igualdade Racial – Gerson Pinheiro
Secretária de Estado Extraordinária da Juventude – Tatiana Pereira
Secretário de Administração Penitenciária – Murilo Andrade
Secretário da Fazenda – Marcellus Ribeiro
Secretário de Saúde – Tiago Fernandes
Presidente da Emserh – Marcello Duailibe
Secretário Extraordinário da Região Tocantina – Paulo Sérgio Rodrigues
Presidente da CAEMA – Marcos Aurélio Freitas
Chefe da Casa Civil – Sebastião Madeira
Presidente da AGED – Cauê Aragão
Presidente do Iterma – Anderson Ferreira
Presidente da JUCEMA – Sérgio Sombra
Secretário de Agricultura Familiar – Diego Rolim
Diretor-presidente do Detran – Hewerton Pereira

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



O brandaoísmo e o flavismo

Em 1º de janeiro de 2015 quando assumiu o governo do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB) contava com o apoio direto de 28 deputados na Assembleia Legislativa. Neste domingo, 3, quando jurou a Constituição perante o parlamento estadual e recebeu a faixa da governança de Flávio Dino (PSB) no Palácio dos Leões, Carlos Brandão (PSB) já começa com uma bancada apoiadora de 26 deputados. E com chance de fazê-la crescer já nos próximos dias, ou então reduzi-la, conforme o rumo da campanha. Brandão inicia com todo o secretariado nomeado por sua caneta, o que significa mudança significativa no governo.

O plenário da Alema conta com 43 parlamentares, todos divididos em blocos e partidos. O PDT do senador Weverton Rocha tem cinco; o PL, do deputado federal Josimar do Maranhãozinho, 3; o PSD, do ex-prefeito de São Luís, Edivaldo Jr, 4; e o Agir36, de Lahesio Bonfim, 1. De todos que não são da base governista, apenas os deputados César Pires, que trocou o PV pelo PSD, e Wellington do Curso, que trocou o PSDB pelo Agir36, foram os mais duros adversários de Flávio Dino. Já com Brandão, é uma incógnita.

Significa que Brandão chegou ao Palácio dos Leões com uma folgada base de sustentação na Assembleia Legislativa, quase do mesmo tamanho da de Flávio Dino sete anos atrás. A grande diferença é que em 2015 era começo de governo, quando a relação é uma – de expectativas e de arrumação política. Hoje, o quadro é o inverso. Tantos os deputados estaduais e os federais dos respectivos partidos, além do próprio Brandão, todos estão em busca de renovação do mandato. As cobranças e demandas são posta sempre na direção da captura do voto no curtíssimo prazo. Afinal, o jogo eleitoral está apenas começando.

Sobre a disputa do Palácio dos Leões, Carlos Brandão dispõe das ferramentas que se transformam em máquina de produzir votos, assim como também como descontentar aliados de última hora. O senador Weverton Rocha (PDT) não tem ainda uma aliança partidária consolidada, mais tem dezenas de prefeitos. Não arriscou completar a chapa com vice. Edivaldo Jr, Simplício Araújo e Lahesio Bonfim estão no mesmo grau de indefinição. Roberto Rocha e Josimar do Maranhãozinho vivem a clássica posição de incerteza musicalizada: “Não sei se vou, não se se fico”. Portanto, o Palácio dos Leões trocou de Dino por Brandão, mas o eleitorado permanecerá um elemento a ser lapidado sempre.

Solitários

Carlos Brandão chega ao governo do Maranhão com o vice Felipe Camarão definido. Flávio Dino já indicou a ex-prefeita de Pinheiro, Ana Paula, como suplente, os demais postulantes ao Palácio dos Leões ainda permanecem solitários.

Avulsos

Weverton Rocha já tem slogan, símbolo de campanha e estrutura política organizada. Lahesio Bonfim só definiu o Agir36 como partido no fim do prazo; assim também estão Simplício Araújo (SD), Josimar (PL) e Roberto Rocha (PTB) – todos são uma incógnita.

"O Sermão da montanha é o maior plano de governo que existe"

De Flávio Dino, discursando na transmissão do governo ao vice, Carlos Brandão.

1 “Quem lê as ‘Bem Aventuras’, o Sermão da Montanha está pronto para exercer qualquer gestão pública. Se aprende olhando os olhos dos outros, falando com o coração”. Disse Flávio Dino, em discurso recheado de ensinamentos bíblicos.

2 Numa demonstração de força política, o vereador Paulo Victor (PCdoB) reuniu os colegas da Câmara de São Luís e foi ao Palácio dos Leões, domingo, visitar Carlos Brandão. Ontem ele foi eleito por aclamação presidente da Casa.

3 Paulo Victor foi eleito por unanimidade (31 votos) para o biênio que começa no dia 1º de janeiro de 2023. Os três cargos de vice e os cinco de secretário foram preenchidos num acordo que, incluiu seis partidos, menos o PDT, que tem quatro vereadores.

União de bilhão

Nesta quarta-feira, a União Brasil e o MDB vão definir a data da maior aliança eleitoral entre partidos nesta campanha. A união terá R\$ 1,5 bilhão (dos fundos eleitoral e partidário das duas siglas), 86 deputados federais e um tempão recorde de TV e rádio.

SOB NOVA DIREÇÃO

Paulo Victor é aclamado presidente da Câmara

O vereador Paulo Victor (PCdoB) foi eleito, na manhã desta segunda-feira (04), presidente da Câmara Municipal de São Luís para o biênio 2023/2024. Em sessão solene de eleição da Mesa Diretora, no Plenário Simão Estácio da Silveira, com votação aberta e nominal, o parlamentar foi eleito, por unanimidade, com os votos dos 31 vereadores.



A sessão foi presidida pelo atual presidente da Casa, vereador Osmar Filho (PDT). O mandato de Paulo Victor e dos novos dirigentes da Mesa Executiva terá início no dia 1º de janeiro de 2023. Os vereadores Francisco Chaguinhas (Podemos), Ribeiro Neto (Patriota), Edson Gaguinho (União Brasil), foram eleitos, respectivamente, para os cargos de 1º, 2º e 3º vice-presidente, respectivamente. A chapa “Vai Dar Certo” é formada ainda pelos vereadores Aldir Júnior (PL), Beto Castro (Avante), Fátima Araújo (PCdoB), Andrey Monteiro (Republicanos) e Antônio Garcez (Agir), 1º, 2º, 3º, 4º e 5º secretários, respectivamente, e também exercerão os cargos pelos próximos dois anos.

Resultado com Diálogo

O bom diálogo do vereador na disputa pela presidência da Casa parece

ter sido o fator determinante para a sua eleição. Tido por seus pares como conciliador e transparente, Paulo Victor foi elogiado por não escolher “ladões” dentro da Câmara.

“Ele não será um presidente da direita, do centro, da esquerda, de governo ou oposição, mas de todos”, afirmou Francisco Chaguinhas ao justificar seu voto no colega de plenário.

Na opinião do vereador Edson Gaguinho, a união dos parlamentares municipais só foi possível graças à empatia e resiliência que era comum entre os integrantes do grupo. “Eu sofri muito, mas me mantive fiel graças à empatia e resiliência que era algo comum entre a gente”, afirmou.

Demandas urgentes
 A garantia da valorização dos servidores, a abertura de canais de diálogos com a sociedade, e a autonomia e independência do Legislativo foram apontadas como necessidades urgentes que o presidente eleito pretende adotar.

Bastante emocionado, Paulo Victor destacou que de imediato pretende firmar um contrato para plano de saúde e a implantação do Ticket Alimentação para os servidores, a criação da Escola do Legislativo – a Escolégis e a instalação de uma creche que vai atender aos filhos dos servidores da Casa.

“Nós assumimos o compromisso com a cidade, com a população e com os vereadores para que esses passos possam ser dados desde o primeiro dia de gestão da nossa Casa e, por isso, eu conto

com todos vocês para que isso tudo possa acontecer. É hora do Parlamento ser grande, é hora do servidor ser reconhecido, é hora da sociedade conhecer e acompanhar nosso trabalho. São Luís sentirá a força de uma Câmara presente, atuante e voltada para os interesses dos que mais precisam”, declarou em pronunciamento na tri-

buna.

Atribuições da Mesa

O mandato da Mesa Diretora tem duração de dois anos. Compete aos membros coordenar as atividades legislativas, bem como exercer a administração da Casa. É função do presidente, dentre outras atividades, representar e administrar a Câmara, autorizar despesas e assinar correspondência oficial, além de convocar e presidir reuniões. O 1º e o 2º vice-presidente o substituem em caso de ausência, bem como exercem atribuições oficialmente delegadas por ele. Já o secretário-geral controla a inscrição de oradores e os registros de presença dos parlamentares, além de responsabilizar-se pelos livros destinados aos serviços da Câmara. Seus dois vices são responsáveis por substituí-lo quando necessário, além de exercer as funções delegadas pelo titular.

Quem é ele?

Em 2016, foi candidato a vereador, mas não logrou êxito ficando apenas na 1ª suplência da coligação, com 4.562 votos. Apesar disso, Paulo Victor assumiu o mandato de vereador na Câmara Municipal de São Luís, em 05 de janeiro de 2017, após licenciamento do titular Ivaldo Rodrigues, que passou a responder pela Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento, a convite do prefeito reeleito, Edivaldo Holanda Júnior. O parlamentar explica que muitas vezes, abdica de momentos em família para se dedicar à causa pública. Filiado atualmente ao PCdoB, Paulo Victor foi eleito vereador de São Luís, em 2020, com 6.035 votos. Chegou à presidência da Casa em seu primeiro mandato, entrando para a história do Palácio Pedro Neiva de Santana.



Culto à beleza

ANTÔNIO NELSON FARIA
Jornalista



A vida tem dessas coisas. Vez por outra queimamos nossos neurônios e não emitimos juízo de valor sobre a nova onda do mercado da indústria do embelezamento que se expande na cidade. São tantos outdoors espalhados nas avenidas exibindo as inovações e as tecnologias desse esplendoroso nicho, agora acessível a qualquer mortal possuidor de cartão de crédito com limite acima de cinco dígitos. O sofisticado mercado de cirurgia plástica tem o foco direcionado a quem necessita desse tipo de intervenção, ou, muito das vezes, à turma das mais redondinhas ou as eternas vaidosas, a quem é oferecido o Olimpo via bisturi mágico. Todo o serviço facilitado em suaves prestações, ou seja: entra uma pessoa e sai outra, novinha, ao preço de geladeira de três portas comprada na Casas Bahia.

O novo prêt-à-porter do fechado mundo do remoçamento tornou acessível o embelezamento e o retorno ao corpinho já abatido pela idade. É verdadeiro que coruja não virar pombo. Em todo caso, só o fato dos

tratamentos estar disponível à clientela na forma de preços módicos, denuncia que muitas certidões de idade serão rasgadas daqui pra frente. E, se os pacientes alcançarem a satisfação garantida, saindo da clínica saltitando e falando loas e boas da transformação, o sucesso estrondoso se espalhará de boca em boca nos melhores ambientes. Será a revolução pela manutenção da beleza maranhense.

O culto ao rejuvenescimento faz parte da história da civilização. Desde a criação do mundo, esse ideário é considerado e conservado em barris de carvalho para atravessar gerações. O envelhecimento é parte da natureza humana. O problema é que ninguém gosta de lembrar de ter nascido sob a tutela dos “Estados Unidos do Brasil”, ter acompanhado cada capítulo da radionovela “Jerônimo Herói do Sertão”, na Rádio Difusora, e ter sido cliente da loja A Exposição comprando em suaves “letras” para pagar. Daí a existência desses elixires para a preservação da beleza e, nos dias de hoje, SPAs, clínicas de beleza e centros de cirurgia plástica terem tanto público quanto padaria, farmácia e loja de departamento.

O regozijo de quem acabou de entrar no bisturi para moldar rosto ou corpo é exposto aos olhos de todos. Não há mais a babaquice de esconder a substituição da pele cansada, de ter tirado os excessos perto do umbigo ou de exibir o busto recentemente empinado. O problema é que, antes, era preciso ter muita grana para fazer parte desse seletto clube. Nos dias atuais, tudo está mais fácil e cabe no bolso das pessoas. Algumas intervenções não alcançam o custo de passagem ida e volta a Nova Iorque. E quem passou por alguma plástica sempre rece-

be algum elogio pela nova roupagem.

O problema é o tiro certo na escolha a quem entregar o próprio corpo para a nova modelagem. Porque tem gente por aí que já comeu o pão que o Diabo amassou e sofre na carne as sequelas de erros cometidos por profissionais desqualificados. Quando houver dúvidas, consulte o CRM e o CRO. Assim, você estará se protegendo e não passará nenhuma decepção no passeio pós-operatório pelas praias da cidade. Decano da cirurgia plástica em São Luís, o médico Jair Garcez, foi aluno do mestre Ivo Pitanguy, conhecido internacionalmente como o “Michelangelo do bisturi”.

Com a popularização dos tratamentos, qualquer classe média pode chegar ao céu de corpo esbelto, de rosto tinindo e apto a receber os assobios da galera. E como o mercado nessa área é muito disputado, a cidade recebe investimentos pesados para instalação dos centros de tratamento de estética surgidos ultimamente. Com a sofisticação das técnicas e a valores justos, a mulherada da ilha está cada vez mais bonita e pode desfilhar a vontade pelas ruas esbanjando a alegria de corpo perfeito. Se como bem disse o poeta e letrista bossanovista Vinícius de Moraes “beleza é fundamental”, a cidade vai ficar mais elegante com essas beldades enfeitando suas calçadas.

Mulheres, uni-vos! Exagerem e espalhem graça e formosura pelos quatro cantos dessa cidade encantada. Economizem e gastem sempre em seu embelezamento. Os habitantes desta terra encantada por folguedos, lendas e tradição de mulheres bonitas, penhoradamente irão agradecer-lhes, por essa felicidade.

As masculinidades e a liderança feminina

ANDRÉ FOLLONI

É Doutor em Direito e Decano da Escola de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).

O termo masculinidade tem sido utilizado para descrever e analisar o conjunto de características que, tradicionalmente, constitui a expressão cultural do masculino, em alguns casos por oposição ao feminino ou ao afeminado. Como há várias características e expressões diferentes no tempo e no espaço, não é incomum o uso do termo no plural. Há bastante discussão sobre como a masculinidade enquanto cultura constrói e mantém obstáculos para o crescimento profissional de mulheres e, também, de outras variações de gênero. Quero, aqui, contudo, refletir um pouco sobre algumas das características clássicas da masculinidade criadas para os homens que se relacionam com liderança feminina.

Peter Fry, antropólogo da UFRJ, pontuando diferenças entre a masculinidade que percebia no Brasil e aquela do universo anglo-saxão, de onde vinha, refletia, nos anos 80, sobre o papel sexual ativo enquanto constitutivo de uma masculinidade bem brasileira, papel não necessariamente exercido apenas em relações heterossexuais. Diferente de se relacionar apenas com mulheres, o masculino, nessa manifestação cultural, define-se pela dominância, pela ação,

em oposição à subordinação e à passividade.

Além do papel ativo, a agressividade, física e verbal, é também um componente fundamental da cultura masculina. É comum o menino aprender que não se bate em mulher em hipótese alguma, enquanto outros homens podem, ou devem, ser confrontados com agressividade. Mas esse aprendizado não é generalizado: em muitos casos, a masculinidade implica a agressividade específica contra a mulher, que resulta nas manifestações de violência de gênero, sobretudo doméstica, coibidas, em muitos países, por legislações específicas, como, no Brasil, a famosa Lei Maria da Penha. Agressivo e ativo, masculinidades em geral envolvem, também, a assunção do papel de chefe. O homem, em muitas culturas, é o tradicional chefe de família e detentor do pátrio poder. É uma função familiar que está ligada às atribuições masculinas próprias de sociedades patriarcais, que, por muitos meios, reservam, para o homem, os papéis de liderança, em suas várias manifestações: política, moral, patrimonial e jurídica, entre outras.

Um homem criado em ambientes sociais e culturais no qual não apenas aprende, mas interioriza e reproduz, que dele se espera a dominância, a agressividade e a chefia, enfrentará dificuldades especiais em conviver com a liderança feminina, realidade desejável, presente em várias organizações e em

tendência de ampliação. Aqui, refiro-me não apenas ao fato de que homens podem ser liderados por mulheres, mas, também, que podem vir a estar na posição de colocar mulheres em cargos de liderança. Os homens, então, precisam aprender a estar à vontade com a liderança feminina, tanto acima, quanto abaixo e ao lado nas estruturas organizacionais.

Penso que um bom caminho para que essa familiaridade cresça e floresça passa precisamente pela consciência masculina a respeito da masculinidade e de suas implicações culturais e sociais, além da percepção mais ampla dos vários aspectos que caracterizam sociedades patriarcais e da intensidade com que esses aspectos se manifestam nos diversos setores da vida social (inclusive, econômica e empresarial) em que questões de gênero se apresentam. Nesse sentido, é importante que também homens se interessem por estudos de gênero e participem de eventos e debates sobre condição feminina.

Esse é um assunto que deve interessar à sociedade como um todo, inclusive porque, como demonstrou Amartya Sen na virada do século, toda a sociedade se beneficia quando mulheres ganham autonomia e capacidade de ação; e porque, como demonstrou Martha Nussbaum em diversas oportunidades, não há sociedade eticamente aceitável baseada em discriminação de gênero ou tolerante com esse tipo de desigualdade.

De volta aos juros altos!

ALEX BRITO

Doutor em Desenvolvimento. Professor Associado da UFMA

A economia brasileira sempre viveu um relacionamento abusivo com a taxa de juros, estacionada, frequentemente, em patamares escorchantes. Contudo, entre agosto de 2020 a março de 2021, chegou ao patamar histórico e civilizatório de 1,9%, a propósito da crise provocada pelo coronavírus. Entretanto, não se conseguiu, com essa importante inflexão, mudar para uma trajetória, senão baixa, ao menos estruturalmente moderada. A razão não pode ser outra: a taxa de juros sempre foi um instrumento violento de opressão e de poder econômico que possibilitou a alavancagem financeira de grandes grupos e famílias que vivem de renda, principalmente pelos investimentos na renda fixa, que, a propósito, não é tão fixa, já que os rendimentos ocorrem pelo retorno pago pela taxa de juros e pela variação, inversamente proporcional, do preço de face do título nas oscilações dessa taxa, de modo que o investidor ganha quer pela carregamento do título até o resgate, quer pela diferença do preço do título entre a compra e uma eventual venda. Pelo menos, desde o início de 2017 assistíamos a uma trajetória de queda do nível dos juros que, historicamente, eram de dois dígitos, para uma “nova” fase presumivelmente de juros de um dígito, chegando a impressionantes 2% em 2021. É bom lembrar que dos anos dois mil para cá, as taxas se posicionaram entre 12% e 25%. Portanto, desde 2017, imaginava-se que estaríamos numa fase da vida brasileira de relativa recuperação econômica e de baixos custos. Ledo engano!! Logo, logo essa inusitada inflexão da taxa de juros não passaria de um mero episódio incomum, com a volta dos juros altos (e de dois dígitos) se impondo como um fenômeno regular.

Ainda que seja assim, é preciso considerar quais circunstâncias políticas acomodaram esse rápido ensaio, que poderia ter favorecido a migração para uma economia de juros baixos. Nesse sentido, talvez, dois aspectos soltem aos olhos: o primeiro diz respeito à política de desestatização. Muito provavelmente, o processo de privatização, caso tivesse êxito, exigiria uma conjuntura de juro baixo para tocar os investimentos necessários e financiar o capital de giro das empresas. Evidentemente, o processo de desestatização não poderia ser possível sem condições de financiamento viáveis, certamente uma taxa de juros de dois dígitos não seria razoável. No entanto, a política de desestatização mostrou-se incapaz de vencer o “vento de proa”, correndo o sério risco de naufragar, enquanto permanece capenga. Certamente a manutenção de uma taxa de juros baixa, dependeria, principalmente, do sucesso da política de desestatização. É como se os investidores dissessem: deem-nos aquelas empresas que nos renderão maiores retornos e realocaremos nossos recursos no capital produtivo!

Por outro lado, apostava-se também no desenvolvimento do mercado de renda variável, terreno das grandes corporações, não por isso menos incerto e traiçoeiro. Mas caso a política de desestatização viesse de “vento em popa” era natural que o IBOVESPA antecipasse as eufóricas expectativas de compra das grandes estatais. De fato, o processo de privatização levaria a uma gradual elevação da Bolsa de Valores e a um descolamento gradativo da renda fixa e das aplicações na dívida pública, o porto seguro dos investidores brasileiros. Bom, mas o que aconteceu?

Não bastasse a política atabalhoada de privatização, tivemos uma crise sanitária inusitada com choques violentos sobre a economia, que contribuíram para interromper qualquer possível alta no mercado de ações. O cenário que estava se consolidando era o pior dos mundos para os investidores: juros baixos (Taxa Selic a 1,9%) e Bolsa de Valores derretendo! Ou seja, o retorno garantido pelos títulos públicos era inimaginavelmente baixo, o que era extremamente grave já que não haveria privatizações. Além disso, a oportunidade de retorno da renda variável era incerta, arriscada, quer seja pela capenga política de privatização, quer seja pelas vicissitudes decorrentes da crise do coronavírus. O que fazer?

Era necessário restaurar a referência histórica que alavancou o patrimônio financeiro das grandes famílias e grupos rentistas da sociedade brasileira por gerações! Afinal, essa sociedade sempre foi conservadora. E como tal, não admitiria riscos aos negócios de uma vida. Não por acaso, portanto, assistimos a volta das altas taxas de juros. Como a aposta do salto retumbante da renda variável não vingou, e dado o fracasso da política de desestatização, era necessário acender a luz do farol que iluminou e guiou historicamente o patrimônio financeiro daquelas famílias, voltando à velha e “tão nossa” política de juros alto. Sim, a taxa Selic, a dívida pública e, particularmente, o Tesouro Direto (renda fixa), voltam a ser o porto seguro dos rentistas, a despeito dos já conhecidos custos para a economia brasileira. Como diz o adágio popular, imortalizado pelo sambista “malandro” Bezerra da Silva “... se a farinha é pouca, meu pirão primeiro...”. Mas será que Lord Keynes estaria “errado”??? Será que não existe espaço para inventividade, para o “animal spirit” ou para um comportamento revolucionário à procura de oportunidades rentáveis?! Talvez não para uma sociedade conservadora, numa conjuntura de incertezas.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, terça-feira, 5 de abril de 2022

ONU

Países pedem suspensão da Rússia do CDH

Os Estados Unidos e o Reino Unido pediram a suspensão da Rússia do Conselho de Direitos Humanos da ONU após "as imagens de Bucha"

Os Estados Unidos e o Reino Unido buscarão a suspensão da Rússia do Conselho de Direitos Humanos da ONU após "as imagens de Bucha", cidade ucraniana onde foram encontradas dezenas de corpos supostamente de civis.

"As imagens de Bucha e a devastação da Ucrânia exigem que façamos nossas palavras corresponderem às nossas ações", disse Linda Thomas-Greenfield em um tuíte.

"Não podemos permitir que um Estado-membro, que está subvertendo todos os princípios que pregamos, continue participando" do Conselho, acrescentou.

"Diante das fortes evidências de crimes de guerra, incluindo os relatos sobre valas comuns e o massacre perverso de Bucha, a Rússia não pode continuar sendo membro do Conselho de Direitos Humanos da ONU. A Rússia deve ser suspensa", declarou a ministra britânica das Relações Exteriores, Liz Truss.



O PREFEITO DE BUCHA DISSE QUE MUITOS "FORAM ASSASSINADOS A TIROS NA NUCA"

as mãos amarradas, na cidade de Bucha, próxima à capital ucraniana Kiev, após a retirada das tropas russas.

O prefeito de Bucha, Anatoly Fedoruk, disse que muitos "foram assassinados a tiros, na nuca".

A escala das mortes ainda está sendo investigada, mas a procuradora-geral ucraniana Iryna Venediktova afirmou que foram recuperados corpos de 410 civis.

A alta comissária da ONU para os Direitos Humanos, a chilena Michelle Bachelet, disse que as imagens de Bucha apontam para "possíveis crimes de guerra".

O Kremlin negou que as forças russas tenham matado civis e alegou que as imagens de cadáveres em Bucha são "falsas".

Para suspender a Rússia do Conselho de Direitos Humanos, é necessário o voto a favor de dois terços da Assembleia Geral da ONU. Essa medida já foi tomada no passado contra a Líbia.

"A Rússia não deve ter uma posição de autoridade nesse órgão, não devemos permitir que utilize seu cargo no Conselho como ferramenta de propaganda para sugerir que tem uma preocupação legítima com os direitos humanos", disse Thomas-Greenfield.

Jornalistas independentes internacionais encontraram, neste fim de semana, corpos com roupas civis, alguns com

NOVO COMANDO

Orban reforça poder na Hungria após vitória expressiva

O líder nacionalista húngaro Viktor Orban, que conquistou no domingo a quarta vitória consecutiva nas urnas, com uma vantagem ainda maior que nas eleições anteriores, pode acentuar o caráter autoritário de seu governo e dar continuidade ao confronto com a UE, de acordo com analistas e ONGs.



Com a sombra da guerra na Ucrânia, que levou o primeiro-ministro a se declarar como fiador da estabilidade, o partido governista Fidesz recebeu mais de 53% dos votos (135 cadeiras), após a apuração de quase 99% das urnas, contra menos 35% (56 cadeiras) para a oposição.

A vitória "instalará uma grande confiança" ao chefe de Governo há mais tempo no poder na União Europeia (UE), afirma Patrik Szicherle, do centro de pesquisas Political Capital.

"Agora o Fidesz não tem nenhuma necessidade de desviar de sua linha", acrescenta. Seu avanço nas urnas mostra uma "grande demanda na Hungria para a política iliberal e autoritária" de Orban, que transformou profundamente o país em 12 anos de poder.

"Não pensávamos em vencer com tamanha folga", disse à AFP o eurodeputado Balazs Hidveghi, do Fidesz e próximo a Orban.

No plano internacional, Orban consolida a política de aproximação do leste europeu.

Seus vínculos com o Kremlin e sua vontade de permanecer fora do conflito da Ucrânia não afetaram os resultados.

"Sua experiência, responsabilidade, sua calma e capacidade de manter a paz foram fatores decisivos", opina Hidveghi.

Felicitações de Putin

O ícone da extrema-direita recebeu nesta segunda-feira os parabéns do presidente russo, Vladimir Putin, que expressou o desejo de reforçar os laços bilaterais.

A Comissão Europeia, no entanto, não fez qualquer comentário. No discurso da vitória, Orban não se esqueceu dos "burocratas de Bruxelas".

"Vamos continuar reforçando nossa identidade, defendendo nossos interesses, especialmente em Bruxelas", afirmou Hidveghi, que ressaltou os "valores tradicionais cristãos".

Para o analista Patrik Szicherle, "o confronto com a UE está marcado na estratégia do partido, pelo menos a nível retórico, e isto não vai desaparecer".

Mas ele recorda que a Hungria pre-

cisará dos fundos europeus, levando em consideração a crise econômica.

Do outro lado, a oposição liderada por Peter Marki-Zay, um prefeito conservador independente, tenta compreender a derrota.

A cooperação dispar de seis partidos "foi inoperante: os partidos relutaram em aceitar que um 'outsider' ganhasse as primárias, o que paralisou a campanha", explica o analista.

"Os erros do candidato nos discursos, especialmente sobre a guerra, foram a cereja do bolo", acrescenta.

Apesar da promessa de que seguiriam unidos, alguns já culpavam o líder da aliança pelo resultado.

Entre as ONGs, a preocupação é grande. "É um desastre para a democracia", disse Marta Pardavi, do Comitê Húngaro de Helsinque. "O nível de desinformação é muito preocupante".

A Anistia Internacional teme "uma nova recaída dos direitos humanos", segundo seu diretor em Budapeste, David Vig, que mencionou vários amigos que pretendem deixar a Hungria.

As eleições contaram pela primeira vez com mais de 300 observadores internacionais da OSCE [Organização para a Segurança e Cooperação na Europa], que considerou que as eleições não tiveram "regras equitativas".

Os observadores lamentaram "a parcialidade da mídia" e "financiamento de campanha opaco".

"Acho que não vivo mais em um Estado democrático", denunciou o famoso ator húngaro Robert Alfvöldi antes dos resultados, antecipando a reeleição de Orban.

"Nossas capacidades de ação se tornam muito estreitas. Os fatos não existem mais, vivemos em uma realidade imaginária, aquela que o primeiro-ministro quer", disse à AFP.

"Estamos testemunhando o lento desaparecimento de uma democracia civilizada", concluiu.

ROMPIMENTO DE BARRAGEM

Justiça britânica volta a analisar tragédia de Mariana

O rompimento da barragem da mineradora Samarco em Mariana (MG) está mais uma vez em pauta nos tribunais britânicos. Um julgamento que começou hoje (4) e continua até sexta-feira (8) analisa recurso apresentado pelos atingidos na tragédia. Eles pedem que os juízes reconheçam a competência da Justiça do Reino Unido para tratar do caso.



Em novembro do ano passado, o rompimento da barragem completou seis anos. Na tragédia, foram liberados 39 milhões de metros cúbicos de lama. A onda de rejeitos causou 19 mortes, destruiu comunidades e levou poluição a dezenas de cidades da bacia do Rio Doce até a foz no Espírito Santo.

A ação do Reino Unido foi movida em 2018 por pouco mais de 200 mil atingidos, três comunidades indígenas, aproximadamente 600 empresas e 25 municípios, além da Arquidiocese de Mariana. Eles buscam uma indenização da BHP Billiton, mineradora anglo-australiana com sede em Londres que é, ao lado da Vale, acionista da Samarco.

Representados pelo escritório inglês PGMBM, os atingidos sustentam que o sistema jurídico brasileiro não tem sido capaz de assegurar a devida reparação. Esse argumento, refutado pela BHP Billiton, também não foi aceito no julgamento de primeira instância. O pleito foi considerado "abuso de processo" pelo juiz Mark Turner, do Tribunal Cível de Manchester, onde o caso tramita. Em novembro de 2020, ele entendeu haver risco de sentenças inconciliáveis, com julgamentos simultâneos no Brasil e no Reino Unido.

"Pode-se prever com segurança que essa contaminação cruzada incessante dos procedimentos levaria ao caos absoluto na condução dos litígios em ambas as jurisdições, sendo que a posição processual de cada uma delas estaria em um estado de fluxo quase constante", escreveu Turner na ocasião. Essa decisão foi novamente confirmada em março do ano passado, arquivando assim o processo.

Diante do duplo revés, o escritório PGMBM apresentou um recurso extraordinário e conseguiu uma vitória em julho do ano passado. O Tribunal de Apelação de Londres aceitou um pedido de reabertura do processo e a questão da competência voltou novamente à pauta. É esse o assunto no centro do julgamento dessa semana: até sexta-feira (8), os atingidos e a mineradora, por meio de seus advogados, deverão apresentar seus pontos de vista. As sessões são transmitidas ao vivo nas redes sociais.

Os advogados do PGMBM estimam que os juízes devam dar um veredicto em junho ou em julho. Caso eles entendam que a Justiça do Reino Unido tem competência legal para se debruçar sobre o caso, o julgamento passará finalmente para a análise de mérito.

Reparação no Brasil

Para reiterar seus argumentos em favor dos atingidos, o escritório PGMBM anexou ao processo relatório divulgado em 2020 pelo relator especial da Organização das Nações Unidas (ONU), Baskut Tuncak.

Ao analisar o caso, ele concluiu, na ocasião, que, passados cerca de cinco anos, os responsáveis pelo rompimento da barragem não haviam conseguido amparar ou indenizar efetivamente as vítimas.

Para reparar os danos da tragédia, um Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) foi firmado em março de 2016. As três mineradoras concordaram em arcar com os custos e pactuaram com o governo federal e com os governos de Minas Gerais e do Espírito Santo a governança do processo. A Fundação Renova foi criada com base no acordo e assumiu a responsabilidade pela gestão de todas as medidas necessárias.

Dados da entidade apontam que mais de R\$ 20 bilhões já foram gastos no processo reparatório, sendo R\$ 8,74 bilhões destinados a indenizações e auxílios financeiros emergenciais. Sua atuação, no entanto, sofre questionamentos do Ministério Público Federal (MPF) e do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). Eles apontam falta de autonomia e alegam que, em última instância, as mineradoras controlam o processo reparatório. MPF e MPMG também questionam decisões judiciais que levaram à implantação do sistema indenizatório simplificado a partir do final de 2020, bem como valores e procedimentos adotados. Por meio deles, cerca de 52 mil atingidos tiveram acesso às indenizações.

No ano passado, teve início uma mediação conduzida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que poderá resultar em um novo acordo para a tragédia em Mariana e dar uma solução para mais de 80 mil demandas judiciais que estão na fila aguardando apreciação. No final de 2021 e nos primeiros meses deste ano, atingidos foram ouvidos em audiências públicas online e puderam falar sobre suas realidades.

São Luís, terça-feira, 5 de abril de 2022

SÃO LUÍS

Brandão recebe novo presidente da Câmara

Na ocasião, o governador Carlos Brandão parabenizou o vereador Paulo Victor pela conquista e tratou de ações e projetos que podem ser desenvolvidos em parceria

O governador Carlos Brandão recebeu o novo presidente da Câmara Municipal de São Luís, vereador Paulo Victor e comitiva de parlamentares, nesta segunda-feira (4), no Palácio dos Leões. O encontro foi logo após a sessão solene que elegeu o parlamentar, por unanimidade, como comandante da casa legislativa para o biênio 2023-2024. Os parlamentares fizeram caminhada até a sede do governo estadual para conversar com o chefe do executivo do Maranhão. Na ocasião, Brandão parabenizou o vereador pela conquista e tratou de ações e projetos que podem ser desenvolvidos em parceria pelos dois poderes.

“Um dia de muita alegria, estarmos recebendo os parlamentares da Câmara de Vereadores de São Luís. Isso mostra que vamos ter um governo em parceria com os vereadores, com os municípios, com a população, que é o mais importante. E os parlamentares representam a população. Fico feliz que houve união na Câmara por uma chapa única, em benefício de uma boa gestão na casa legislativa. Desejo boa sorte ao companheiro Paulo Victor, que ele faça uma grande gestão. Com certeza, essa parceria do governo com o poder municipal vai fortalecer ainda mais a Câmara e vamos conseguir avançar nas políticas públicas para a população. Contem conosco. Nosso governo será um grande parceiro da Câmara Municipal de São Luís”, pontuou o governador Carlos Brandão.

Para o presidente eleito da casa legislativa, o momento é de agradeci-



ENCONTRO OCORREU LOGO APÓS A SESSÃO SOLENE QUE ELEGEU O PARLAMENTAR

mento e de buscar políticas públicas pelos ludovicenses. “Um marco histórico, terminarmos uma eleição na Câmara Municipal e sermos recebidos pelo nosso governador Carlos Brandão, que fez uma parceria institucional com a nossa casa e também, com a sociedade. Estamos aqui representando a cidade e o povo que mais precisa. Todos os vereadores se sentem contemplados com a atitude do governador Brandão, em nos receber na sua primeira audiência. Estamos gratos. Nós representamos nossa cidade e essa parceria institucional terá um reflexo muito grande e positivo para nossa população”, avaliou Paulo Vic-

tor.

Com a eleição, além do novo presidente, foram definidos ainda, os demais membros da Mesa Diretora da Câmara. São eles: Francisco Chaguinhas, Ribeiro Neto e Edson Gaguinho, que ocuparão os cargos de 1º, 2º e 3º vice-presidente, respectivamente; para o cargo de 1º secretário foi eleito Aldir Júnior; Beto Castro será o 2º secretário; Fátima Araújo será a 3ª secretária; Andrey Monteiro, 4º secretário; e Antônio Garcez, 5º secretário.

Os eleitos vão assumir dia 1.º de janeiro de 2023, quando encerra o mandato do atual presidente, vereador Osmar Filho.

EXPO INDÚSTRIA

Feira do Empreendedor inicia trilha de retomada aos eventos presenciais de estímulo à economia

No período de 31 de março a 3 de abril, o Multicenter Negócios e Eventos foi palco da 10ª edição Feira do Empreendedor, uma iniciativa do Sebrae-MA, patrocinada pelo Serviço Social da Indústria (SESI-MA) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-MA). O Sistema FIEMA participou ativamente do evento, durante os quatro dias de realização, apresentando ações e serviços do Sistema Indústria para quem quer empreender.

O presidente da FIEMA, Edilson Baldez, esteve acompanhando de perto o evento durante os quatro dias de sua realização, prestigiando os estandes e as ações paralelas realizadas na feira. Na oportunidade, Baldez destacou a importância da parceria público-privada para a realização da feira e, também, a relevância do evento para o todo o estado do Maranhão.



“Um evento muito rico, muito forte, isso é muito importante para o nosso estado, que precisa cada dia mais criar mais empregos, fazer circular mais mercadorias, circular mais dinheiro.” destacou o presidente. O representante do setor industrial acrescentou que o evento ocorreu em momento oportuno. “Em paralelo à retomada de setores relevantes da economia e ao otimismo nos negócios, e abre portas para a Expo Indústria Maranhão, que será em maio, com a proposta de colocar em evidência as indústrias que produzem em nosso Estado, que geram emprego e renda para a população”. Baldez ainda frisou a parceria com o Sebrae. “Somos entidades irmãs, atuamos em conjunto para o desenvolvimento dos negócios locais, grandes e pequenos, e o Sebrae é o primeiro correalizador da Expo Indústria desde a primeira edição da nossa feira da indústria”.

Para Albertino Leal de Barros Filho, superintendente do Sebrae-MA, um evento do porte da Feira do Empreendedor só tem importância se tiver parcerias. “Nós, o Sebrae e a FIEMA, temos uma parceria de longa data, e hoje, na 10ª Feira do Empreendedor, ela se renovou mais ainda. A maior parte das nossas empresas, inclusive as industriais, são micro e pequenas. E o micro e pequeno empreendedor da indústria, esse transforma também, e muito. Então, a participação da FIEMA aqui, integrando ações com toda cadeia produtiva que envolve a MPE é muito importante”.

A feira do Sebrae foi prestigiada por empresários, autoridades, inclusive o novo governador do Maranhão, Carlos Brandão, que durante sua visita ao evento, conheceu o estande do Sistema FIEMA, onde foi recebido pelo presidente Baldez e pela diretoria da Federação e do Sebrae. “O Sebrae tem realizado grande trabalho em apoio e fortalecimento aos pequenos negócios do Maranhão, o que tem gerado forte impacto na economia no estado, uma vez que esses empreendimentos são grandes responsáveis pela geração de emprego e renda. A realização presencial da Feira do Empreendedor, após o período mais crítico da pandemia, foi outro passo importante nesse sentido. E nada disso seria possível sem a parceria de instituições como a FIEMA, com quem temos caminhado juntos em diversas frentes com o mesmo propósito: o de transformar o Maranhão”, afirmou Raimundo Coelho, presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae no Maranhão.

PARA EMPREENDER NA INDÚSTRIA – Durante a Feira do Empreendedor, o SESI apresentou uma série de oficinas do Programa SESI Alimentação Saudável, além de palestras sobre eSocial, SST e Sesi Facilita. O IEL-MA integrou a programação com ações de divulgação dos serviços de estágio, jovem aprendiz e IEL Conecta. Além da palestra “Gestão de tempo e produtividade no seu dia a dia”. Já o SENAI estreou na feira do Sebrae com a palestra “Revolução 4.0: nada será igual!”, ministrada pelo coordenador de Educação Profissional, Tecnologia e Inovação da entidade, Gilberto Lopes.

Ainda como parte da programação, o SENAI-MA apresentou soluções nas áreas de capacitação e inovação, com os programas Emprega Mais, Brasil Mais e Contrate-me, assim como o Marketplace e Aprendizagem 4.0, aos visitantes do evento.

CONTRA INFLUENZA E SARAMPO

Governo lança Campanha de Vacinação em São Luís



O LANÇAMENTO DA CAMPANHA FOI REALIZADO NA POLICLÍNICA CIDADE OPERÁRIA E CONTA COM MAIS 3 PONTOS DE VACINAÇÃO

O Governo do Estado deu início, nesta segunda-feira (4), à 24ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza e à 8ª Campanha Nacional contra o Sarampo em todos os 217 municípios do Maranhão. As duas campanhas são direcionadas a diferentes públicos e acontecem de forma simultânea até o dia 3 de junho. O lançamento da campanha no estado foi realizado na Policlínica Cidade Operária, unidade que integra a Rede Estadual de Saúde.

“As duas campanhas serão realizadas ao mesmo tempo, sendo que a vacinação contra Influenza contemplará as pessoas com 60 anos ou mais e profissionais da saúde, enquanto a mobilização contra o sarampo, somente os profissionais da saúde, inicialmente. Desta forma, o Governo do Maranhão segue dando apoio aos municípios para que, juntos, possamos atingir a maior cobertura vacinal no estado”, disse a secretária adjunta

da Política de Atenção Primária e Vigilância em Saúde da SES, Waldeise Pereira.

Além da Cidade Operária, o estado disponibilizou outros três pontos para vacinação na capital, que são: Policlínica Vinhais, Hospital Dr. Genésio Rêgo e o Hospital Aquiles Lisboa; funcionando das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira. A população também pode contar com mais de 1.925 salas de vacinação distribuídas nos 217 municípios maranhenses.

Em todos os locais de aplicação das vacinas, as pessoas que integram os grupos prioritários devem apresentar documento com foto, cartão do SUS, carteira de vacinação e documento de identificação profissional no caso dos profissionais da saúde.

Na vacinação contra o Sarampo, os primeiros a serem imunizados são os trabalhadores da saúde, de 4 a 30 de abril. Em seguida, crianças de 6 meses a menores de 5 anos, entre 2 de maio e

3 de junho. “A principal importância da vacina é que elas são a melhor proteção contra as doenças. Por isso, fazemos o chamamento para os grupos prioritários, de forma que estejam sensibilizados para que compareçam aos postos de vacinação, os quais já foram abastecidos”, afirmou a chefe do Departamento de Controle das Doenças Imunopreveníveis da SES, Halice Figueiredo.

Para Deusimar do Nascimento, de 67 anos, vacinar-se é um ato de responsabilidade. “Vacina é sinônimo de saúde, independentemente de qual seja. Eu sou a favor de todas”.

Dona Maria Raimunda Lima, de 79 anos, comentou que vacinar é a melhor coisa a ser feita. “A vacina já nos defendeu de muita coisa. Eu acredito na vacina e enquanto eu viver continuarei a acreditar nela. Todos os anos, assim que anunciam o início da campanha, eu procuro local para receber a minha”, disse.

ALERTA

Rajadas de vento ainda podem ocorrer na Ilha

Segundo o NuGeo da UEMA os ventos fortes acompanhados de chuva intensa e curta são comuns nos meses de abril e maio

PATRÍCIA CUNHA

Em todo o mês de março, apenas 2 dias não choveu na Grande Ilha, segundo o Núcleo Geoambiental da Universidade Estadual do Maranhão. O mês de abril já começou com fortes ventos, conforme o verificado no último domingo. Na Praia do Meio, em São José de Ribamar, região metropolitana de São Luís, o vento forte acompanhado de chuva intensa deixou estragos. Várias barracas na praia foram arrastadas e alguns carros foram atingidos. Vários vídeos foram compartilhados em redes sociais e algumas pessoas chegaram a ter ferimentos leves, segundo informações do Corpo de Bombeiros.



O Instituto Nacional de Meteorologia já havia emitido alerta sobre o for-



NA PRAIA DO MEIO O VENTO FORTE, ACOMPANHADO DE CHUVA, DEIXOU ESTRAGOS

te vento no final de semana. Outro alerta foi emitido às 9h de ontem, com duração de 24h. Segundo o Inmet, durante esse período podem ocorrer chuvas entre 30 e 60 milímetros por hora e de 50 a 100 milímetros dia, além de ventos intensos, entre 60 e 100 quilômetros por hora.

Para o meteorologista Gunter de

Azevedo Reschke, essas rajadas de vento, geralmente localizadas, são até difíceis de mensurar, e são de certa forma comuns, sempre que se aproximam chuvas de rápida formação. "Elas precedem a chuva, às vezes um pouco mais forte e curta, de certa forma mais frequente em lugares remotos", comentou.

"No Terminal da Cohama o que se viu foi algo específico"



Segundo ele, nos meses de abril e maio, as rajadas de vento podem ser comuns de acontecer, a exemplo da que ocorreu no dia 19 de março no Terminal de Integração da Cohama. "No Terminal da Cohama o que se viu foi algo específico naquele espaço, em tempo curto, que causou o destelhamento do local. O mais preocupante era se uma ferragem daquela tivesse atingido alguém. Sempre há essa preocupação, porque toda chuva convectiva, a formação de nuvens mais escuras, geralmente vem acompanhadas de rajadas de vento, descargas atmosféricas (raios) trovões e chuvas de moderada a forte", alertou Gunter.

As chuvas convectivas são frequentes em regiões com altas temperaturas como São Luís. Ocorrem em razão da diferença de temperatura nas camadas próximas à atmosfera terrestre.

De acordo com o Inmet, é uma

chuva de abrangência local (áreas pequenas) e ocorre quando há a movimentação do ar, isto é, o ar frio desce, por ser mais denso, e o ar quente eleva-se, por ser mais leve. Ao subir, o ar quente carrega toda a umidade, inicia-se o processo de condensação e, depois, ocorre a precipitação. São geralmente chuvas de pouca duração, contudo possuem alta intensidade.

O mês de abril costuma apresentar, segundo o NuGeo, os maiores índices pluviométrico na região Norte do estado, onde normalmente as chuvas ficam compreendidas no intervalo de 340 a 460 mm, com destaque para a ilha de São Luís onde os valores ficam acima de 460 mm.

Os menores índices pluviométricos se concentram no extremo sul do estado, chegando a mínimos de 120 mm próximo as regiões de Balsas e Alto Parnaíba.

A faixa central do estado compre-

endidos entre os paralelos 4 a 6°S, é a onde se encontram volumes pluviométricos entre 330 e 200 mm.

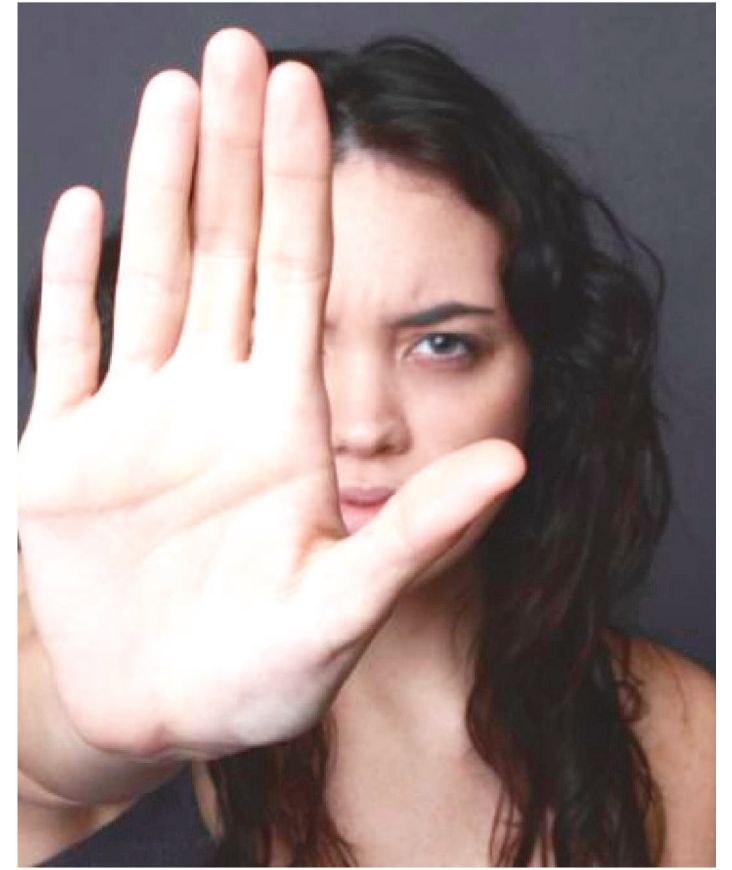
De acordo com o NuGeo, o mês de abril é o segundo mais chuvoso no estado, atrás do mês de março. Segundo a climatologia, no mês de maio, normalmente, há uma drástica diminuição de chuvas no sul do estado, apresentando valores abaixo de 50 mm, mostrando sinais de transição para a estação seca. Boa parte do Norte ainda apresenta chuvas significativas, variando entre 200 e 300 mm, pois esta parte do estado está quase no fim do período chuvoso.

O mês de junho apresenta quase o cessamento das chuvas no extremo sul do estado e representa o início do período seco na região; somente o centro-norte do Maranhão ainda apresenta chuvas significativas entre 100 e 200 mm e para a região representa o final do período chuvoso.

FEMINICÍDIOS

Mulheres continuam sendo vítimas de violência

DOUGLAS CUNHA



Em que pesem os esforços das autoridades, policiais e judiciais, assim como entidades como a Ordem dos Advogados e outras, que se empenham na defesa da mulher vítima de violência doméstica, os atos delitivos, desta natureza, continuam ocorrendo com maior intensidade, fugindo ao controle para ações preventivas.

Os fatos exigem políticas públicas específicas, a partir das denúncias que devem ser apresentadas, pelas vítimas. às autoridades de competência, ao primeiro sinal de que o homem ou familiar, apresenta predisposição para atos violentos.

Em São Domingos do Maranhão, investigadores da Polícia Civil, foram informados de um crime de feminicídio tentado com lesão corporal e tentativa de suicídio por um homem identificado pelas iniciais J.P.S., de 39 anos, que tentou contra a integridade da sua companheira, C.M.S, de 34 anos, que sofreu lesões a golpes de faca, na região do pescoço. O crime aconteceu em uma residência no Bairro Gavião, na periferia da cidade.

Os policiais foram ao local da ocorrência delitativa e apuraram que, após lesionar a mulher, J.P.S. tentou contra própria vida, cravando a faca no tórax. Foi socorrido por vizinhos para uma unidade hospitalar local e depois, como seu estado exigia maiores cuidados, foi transferido para o Hospital Regional de Presidente Dutra, onde foi capturado e autuado em flagrante por crime de feminicídio na forma tentada incurso nos Artigos 121, parágrafo 2º, inciso VI, combinado com Artigo 14, inciso II, ambos do Código Penal Brasileiro.

O indiciado permanecerá no hospital sob escolta dos policiais, até sua transferência para a Unidade Prisional de Presidente Dutra, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

Conforme foi apurado pelos policiais, tudo se deu pelo fato do homem não aceitar o fim do relacionamento proposto pela vítima.

Tentativa de feminicídio

Na cidade de Açailândia, a pronta intervenção da Polícia Civil, através da Delegacia Especial da Mulher, evitou a prática de um feminicídio praticado por um homem enfurecido, contra sua namorada. A mulher conseguiu fugir. O suspeito E.C.R.S., foi preso e autuado em flagrante pelas práticas delituosas de lesão corporal, ameaça, injúria, previstos nos Artigos 129, parágrafo 9º, Art. 147 e Art. 140, Caput, todos do Código Penal, combinados com a Lei 11.340/06.

Consta que o autor das agressões, em meio a uma discussão com a namorada A.M.L., motivada por ciúmes, tentou tomar seu celular e a agrediu com empurrões, esganadura, além de ameaçá-la de morte e ofendê-la com xingamentos de vagabunda, rapariga e outros impúblicáveis. Com a denúncia feita pela vítima, policiais da Delegacia Especial da Mulher conseguiram deter o autor que foi autuado em flagrante e depois liberado, mediante pagamento de fiança, mas ficará aguardando o pronunciamento da Justiça.

Medidas protetivas desrespeitadas

Autoridades policiais da Delegacia de João Lisboa, deram cumprimento a mandado judicial de busca, apreensão e prisão preventiva, contra um homem que descumpriu decisão judicial que deferiu medidas protetivas de urgência em favor de uma mulher a quem ameaçava. Além de se aproximar da mulher, o indivíduo voltou a ameaçá-la de morte.

Conforme a Polícia, mesmo ciente de que não poderia se aproximar da vítima, o suspeito foi até à residência da vítima a proferir ameaças contra a referida.

Os mandados são fruto de uma representação postulada pela autoridade policial de João Lisboa e devidamente deferida pelo Juízo da Segunda Vara da João Lisboa. O indiciado foi transferido para a Unidade Prisional de Imperatriz, onde permanecerá à disposição do Judiciário.

São Luís, terça-feira, 5 de abril de 2022

MARANHÃO

74% das pessoas vivem com menos de um salário

No Maranhão, inúmeras famílias vivem com essa quantia para manter, em média, cinco pessoas. Ou seja, um valor que pelas contas não dá pra cobrir todos os gastos

A pobreza extrema afeta de forma drástica a qualidade de vida das pessoas. Quem não tem condições para realizar o básico, vive com o mínimo, por vezes, nem com isso. No meio da dúvida, problemas de saúde, aumento da desigualdade social e um distanciamento cada vez maior dos mais ricos.

Dados divulgados pelo IBGE em 2020 apontaram que em 2019, no Maranhão, mais de 1 milhão de pessoas viviam abaixo da linha da pobreza. Essas famílias não tinham condições de comer todos os dias ou acesso ao saneamento básico. Por causa da pandemia, esse número pode ter aumentado ou permanecido.

A falta de alimentação saudável, com o tempo, cobra um preço muito caro. Com o peito de frango custando 20 reais em grande parte dos supermercados, sai mais em conta comer enlatados, porque dá para a semana toda.

De acordo com o professor de Ciências Contábeis do Centro Universitário Estácio São Luís, Reis Rocha, com base nos preços dos produtos alimentícios atuais, o valor mensal mínimo por indivíduo, necessário para gastos com alimentação familiar, por situação de segurança alimentar existente no domicílio, seria em torno de R\$ 348,60.

No Maranhão, inúmeras famílias vivem com essa quantia para manter, em média, cinco pessoas. Ou seja, um valor que pelas contas não dá pra cobrir todos os gastos com alimentação e saúde para todos os integrantes da família.



MARANHÃO, MAIS DE 1 MILHÃO DE PESSOAS VIVIAM ABAIXO DA LINHA DA POBREZA

Segundo pesquisa realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), no ano de 2021, seria necessário R\$ 5.179,00, para custear com os itens de alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência. Para os maranhenses, essa realidade está cada vez mais distante. Um levantamento do IBGE apontou que 74% da população maranhense vive com menos de um salário mínimo.

Sem trabalho, a população mais pobre depende dos programas sociais

do Governo Federal. Mas, para o professor, a quantia paga não supre todas as necessidades.

“O valor recebido do governo, auxílio Brasil, pelas pessoas na faixa da pobreza oriundos do bolsa família de R\$ 250 é insuficiente para recompor a perda de renda da população mais pobre em meio à pior fase da crise de saúde pública provocada pela covid-19. Recentemente, o governo federal determinou que até o final do ano de 2022, todas as famílias devem receber o valor mínimo de R\$ 400 por mês”, explica.

Qualidade de vida quase inexistente



Além de não ter uma alimentação saudável, a população mais pobre come de tudo.

As comidas mais baratas como os enlatados e industrializados são as opções que cabem no bolso. Esse tipo de consumo somado à falta de saneamento básico causa uma onda de problemas sociais graves.

As doenças começam a surgir, também, por causa dos fatores externos. Sem casa própria ou condições para pagar aluguel, a população mais pobre vive em locais insalubres, que não possuem esgoto ou água potável. Para se ter uma ideia, ano passado, mais de 61 famílias viviam debaixo da ponte São Francisco, na região central de São Luís, capital do Maranhão. Crianças e idosos, por terem o sistema imunológico mais fraco, acabam sendo as maiores vítimas dessas doenças.

A médica clínica geral do Sistema

Hapvida, Aparecida Quintanilha, explica que as parasitoses são comuns em locais sem saneamento básico, causando diarreia, hepatite A e cólera. “Sem saneamento básico, as pessoas vão ter contato com o solo, a água e os alimentos contaminados. Se os alimentos não são bem lavados ou cozidos, a chance de infecção aumenta. Por isso, quem apresenta um desses sintomas, precisa urgentemente procurar ajuda médica, pois a demora no diagnóstico de muitas doenças pode acelerar a evolução das infecções, que podem levar o indivíduo a óbito”, alerta.

Por vezes, quem depende do SUS, precisa esperar por semanas para conseguir uma consulta. Um levantamento feito pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) apontou que no ano passado 904 mil brasileiros estavam esperando por uma cirurgia na rede

pública. Toda essa espera pode custar vidas.

Sem saneamento básico, as pessoas vão ter contato com o solo, a água e os alimentos contaminados. Se os alimentos não são bem lavados ou cozidos, a chance de infecção aumenta

LIBERDADE

Nu: veja os incríveis benefícios de ficar sem roupa

Para muitas pessoas, o único momento em que podem ficar nuas e se sentirem em completa liberdade é quando vão tomar banho.

No entanto, a verdade é que o tabu da nudez pode estar privando a gente de uma infinidade de benefícios surpreendentes. Para o corpo e para a mente! Sabia que esse ato pode melhorar a qualidade do sono e até o metabolismo?

Para dar aquele ‘up’ na autoestima e na saúde, veja algumas razões incríveis para ficar mais vezes sem roupa!



Livrar-se da vergonha

Desde muito novos que somos ensinados que a nudez não é aceitável. No entanto, ficar sem roupa em casa pode ajudar a mudar essa ideia e fazer a gente voltar a estar em conexão com nosso corpo.

É mais barato

Todos nós temos um armário cheio de roupas para o trabalho, para os momentos de lazer, baladas, eventos formais, informais... Mas dar um ‘descanso’ ao corpo quando estamos em casa pode nos ajudar a economizar: lavamos menos roupas, o que significa que danificamos menos roupas também, economizamos água, sabão e energia.

Fortalecimento das relações

Antes de mais nada, é difícil amar alguém sem amar a si mesmo. Em segundo lugar, ficar n u com o parceiro (mesmo que não seja de uma forma sexual), proporciona uma maior honestidade e conexão.

Sexo durante o dia

O sexo deve ser agradável, mas muita gente não desfruta desse momento de prazer, por não se sentir confortável com o seu próprio corpo.

O sexo melhora

Não é surpreendente que, em culturas onde a nudez não seja comum, a maioria dos casais tenha relações com as luzes apagadas. A ideia de ter outra pessoa julgando nosso corpo pode acabar com o prazer sexual.

Estar em conexão consigo próprio

Nós criamos uma infinidade de formas para moldarmos a forma como somos percebidos pelos outros de várias formas. É a música que ouvimos, as roupas que vestimos, a maquiagem que usamos, o carro que dirigimos, entre outras coisas. Ao nos livrarmos destas coisas, teremos a rara oportunidade de enxergar o nosso verdadeiro ‘eu’.

Fortalece a imunidade

Reduzir a exposição do seu corpo a germes e bactérias pode ser ruim para a sua saúde, uma vez que aumenta sua vulnerabilidade a doenças. Por isso, tirar a roupa aumenta a imunidade!

Aumento da fertilidade

De acordo com um estudo de 2015, ficar nu resulta em um reduzido nível de DNA danificado no esperma masculino, quando comparado com homens que vestem cuecas apertadas durante o dia e a noite.

Não acorda suado

Além disso, ficar sem roupa evita que a gente acorde transpirando no meio da noite.

Melhor noite de sono

A baixa temperatura do corpo ajuda a pegar no sono mais rápido. Uma vez que a temperatura do corpo diminui de forma natural, tirar a roupa pode acelerar o processo de dormir.

Aumenta a absorção de vitamina D

Deixar o corpo pegar um pouco de sol ajuda na saúde também. Aumentar a exposição à vitamina D turbinava a imunidade e o humor das pessoas. Só não pode esquecer do protetor solar!

Ajuda a queimar gordura

Quando a pele pega sol, principalmente ao redor da região dos ombros, omoplatas e pescoço, esta exposição ajuda no combate às gorduras ‘más’, o que ajuda a perder peso de forma saudável.

Alívio do estresse

Ao retirar peça por peça, a pessoa simbolicamente também se despe das obrigações, entrando num mundo distante daquele onde tem um chefe ou onde tem de obedecer a determinados códigos de conduta.

Zonas íntimas mais saudáveis

A roupa interior é um terreno fértil para a criação de bactérias e suor, o que agrava as condições da pele. Ao ficar nu, as partes íntimas poderão ‘arejar’.

São Luís, terça-feira, 5 de abril de 2022

BRASILEIRO

Moto Club terá um novo time na Série D

Após uma longa reunião no último domingo, a diretoria decidiu que vai dispensar entre nove e onze jogadores, bem como contratar, imediatamente, oito a dez profissionais

NERES PINTO

Aderrota para o Iape (1 a 0) na tarde do último sábado (2), terá como consequência uma ampla reformulação do Moto para as disputas da Série D do Campeonato Brasileiro. De fora do Estadual, o clube agora vai tentar montar um elenco capaz de garantir o acesso na C na temporada 2023. Após uma longa reunião no último domingo, a diretoria decidiu que vai dispensar entre nove e onze jogadores, bem como contratar, imediatamente, oito a dez profissionais de melhores qualidades técnicas.

A lista dos dispensados já está pronta e deverá ser divulgada nas próximas horas. Entre os reforços, apenas dois já estão definidos: o zagueiro Luís Eduardo, 33 anos, ex-Lemense e o atacante Mário Sérgio, do Linense, ambos do interior paulista. Os contatos continuam sendo mantidos em busca de atletas para quase todas as posições. Devem chegar por toda esta semana, dois zagueiros, dois laterais, um meia e um atacante que atua nos lados do campo.

Prestigiado

Em princípio, logo após a eliminação da equipe no Estadual, o clube admitiu que haveria também uma reformulação na comissão técnica com a possível dispensa do técnico Júlio César Nunes. A reportagem de **O Imparcial** tentou apurar a situação, mas até o início da tarde desta segunda-feira, no entanto, o presidente Yglesio



MOTO CLUB FOI ELIMINADO APÓS UMA DERROTA PARA O IAPE, POR 1 X 0, NO NHOZINHO

Moyses não havia dado resposta. Há informações de alguns conselheiros dando conta de que o preparador deverá permanecer e inclusive teria opinado sobre os atletas que devem constar da lista de rescisões. Outras informações apontam que o zagueiro Correia e o meia Lineker não estariam mais nos planos para permanecer no clube.

Na Série D do Campeonato Brasileiro, o Moto Club vai estreiar no dia 17 deste mês, fora de casa, contra o Cas-

tanhal-PA. O grupo terá ainda as equipes do Tocantinópolis-TO, 4 de Julho-PI, Juventude Samas-MA, Pacajuscé, Fluminense-PI e Tuna Luso-PA.

Preparação

Com dez dias sem jogar, o Moto terá tempo suficiente para se preparar para o novo desafio.

A reapresentação para os treinamentos deverá ocorrer nesta terça-feira, tendo apenas a presença dos que continuarão no grupo.

CAMPEONATO MARANHENSE

Sampaio enfrenta o Cordino na semifinal



SAMPAIO CORRÊA E SÃO JOSÉ EMPATARAM SEM GOLS NA ÚLTIMA RODADA DO SEGUNDO TURNO DO CAMPEONATO MARANHENSE 2022

Classificados para a fase semifinal do 2º turno do Campeonato Maranhense, Cordino e Sampaio Corrêa fazem nesta terça-feira (5), às 15h30, no Estádio Leandro Silva, em Barra do Corda, um jogo decisivo. Quem vencer vai enfrentar São José ou Iape, que jogarão nesta quarta-feira, em São Luís. De acordo com o regulamento, se houver empate no tempo normal, a equipe classificada será conhecida por meio de cobranças de tiros livres direto da maca do pênalti.

O Cordino, que esteve ameaçado de rebaixamento, deu a volta por cima, terminou em primeiro lugar no Grupo B e garantiu presença nesta fase após a vitória por 3 a 2 (de virada) sobre o Pinheiro no último sábado. Já os tricolores ficaram no empate de 0 a 0 com o São José e terminaram na segunda colocação do Grupo A. No jogo mais recente entre as duas equipes, na primeira fase do segundo turno, no Castelão, houve empate por 2 a 2.

Mistério

Para a partida desta tarde, o Sam-

paio Corrêa poderá se apresentar com algumas alterações em relação ao jogo anterior. O técnico Léo Condé manifestou o desejo de poupar alguns titulares, devido à necessidade de manter a melhor formação para a estreia na Série B do Campeonato Brasileiro, contra o Sport-PE, no próximo dia 9, em Recife. A relação dos atletas que embarcaram para Barra do Corda, no entanto, não foi divulgada. Por sua vez, satisfeito com o bom rendimento de sua equipe nos dois últimos jogos, o técnico Marcinho Guerreiro deve manter a melhor formação do momento.

Reforços

Ao mesmo tempo em que está empenhado na luta pela conquista do tricampeonato estadual, o Sampaio Corrêa vive momentos de expectativa pela sua participação na Segundona. Para isso, o clube intensifica os contatos visando a contratação de reforços. No último fim de semana, o Tricolor confirmou a contratação do lateral-direito Thiago Ennes, de 26 anos. O

atleta foi revelado na base do Fluminense-RJ, mas tem passagem por vários clubes do país, entre eles, Cuiabá, Náutico, São Bernardo-SP, Confiança e Remo. Outros profissionais serão anunciados por toda esta semana, ao mesmo tempo em que outros devem ser liberados. Nesta segunda-feira (4), o Sampaio anunciou oficialmente a dispensa do meia Gui Campana, que estava no clube desde a temporada passada, mas não vinha sendo aproveitado regularmente neste temporada 2022.

Arbitragem

A marcação de uma penalidade máxima em favor do Cordino, que gerou polêmica, resultou no afastamento provisório do árbitro Paulo José Mourão, acusado de favorecer o time de Barra do Corda e prejudicado o PAC. O assunto foi motivo de uma reunião na FMF para apurar responsabilidades. Mourão, entretanto, nega que tenha agido deliberadamente para favorecer ou prejudicar uma das equipes. (N.P)

TAÇA GRANDE ILHA

P12 Sports é campeão e conquista vários troféus individuais



O P12 Sports foi o campeão da primeira edição da Taça Grande Ilha de Futebol Society sub-15.

A Grande final aconteceu no domingo na Arena Olynto, no Olho d'Água. O P12 enfrentou o Audaz e venceu por 3 x 0. Os gols foram marcados por Arthuzinho e Jean, que balançou as redes duas vezes.

O time do P12 teve o melhor ataque com 15 gols marcados com uma média de 3 gols por partida.

Além de campeão, o P12 levou quase todos os troféus individuais, com o melhor treinador, melhor goleiro e melhor atleta. O artilheiro ficou com o atleta Victor, do Audaz.

O melhor treinador foi PH, o melhor goleiro foi Marco Antônio, e o melhor atleta da competição foi o João Victor Saulinho.



João Victor Saulinho, o melhor atleta da competição



PH foi eleito o melhor técnico e o goleiro Marco Antônio o melhor da Taça Grande Ilha

Sub-17

Pelo sub-17, o campeão foi o Afasca. A disputa da final aconteceu entre as equipes do Corinthians Bequimão e Afasca, também na Arena Olynto, no Olho d'Água. O jogo foi bastante movimentado e terminou empatado por 3 x 3.

A decisão ficou para o shoot-out, uma espécie de tiro livre que o atleta tem 5 segundos para finalizar contra o goleiro. No shoot-out, o Afasca foi melhor e venceu por 2 x 0.



EDUCAÇÃO

IEMA Escola de Música Lilah Lisboa abre vagas

As inscrições presenciais poderão ser realizadas de 11 a 14 de abril no IEMA da Praia Grande

A Secretaria de Estado da Educação (Seduc) divulgou, nesta segunda-feira (4), Edital de inscrição para o preenchimento de 80 vagas, destinadas aos Cursos Técnico em Instrumento Musical e Técnico em Canto. As inscrições presenciais poderão ser realizadas de 11 a 14 de abril, das 8h às 12h; e das 14h às 18h, no Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) – Escola de Música do Estado do Maranhão “Lilah Lisboa de Araújo”, localizado na Rua da Estrela, 363, Praia Grande.



80 VAGAS DESTINADAS AOS CURSOS TÉCNICOS EM INSTRUMENTO MUSICAL E CANTO

Certificado de Conclusão do Ensino Médio; e o comprovante de residência.

Do total de vagas, serão disponibilizadas 70% para candidatos oriundos de escolas públicas; 25% serão destinadas aos candidatos classificados em ampla concorrência, podendo se inscrever candidatos oriundos de instituições privadas, comunitárias, confessionais e filantrópicas, mantidas por pessoas físicas ou jurídicas de direito privado; e 5% das vagas serão destinadas a pessoas com deficiência.

O Curso Técnico em Instrumento Musical terá carga horária de 1.200h e o Curso Técnico em Canto de 1.000h.

Os Cursos Técnicos previstos nesse Edital serão oferecidos na

modalidade presencial, nos turnos matutino e vespertino, no ano de 2022, de acordo com o número de vagas.

A divulgação da relação de Candidatos Inscritos com o respectivo dia e horário do teste da primeira etapa estará disponível no site [url=http://www.educacao.ma.gov.br]http://www.educacao.ma.gov.br[/url] e no IEMA Escola de Música do Estado do Maranhão “Lilah Lisboa de Araújo”.

Para mais informação, consulte o Edital no site da Seduc https://www.educacao.ma.gov.br/ ou veja o Edital aqui.

Os cursos são direcionados a candidatos que estejam devidamente matriculados no ensino médio ou que já tenham concluído essa etapa de ensino.

No ato da Inscrição, a candidato deverá entregar a ficha de inscrição, preenchida adequadamente; cópias dos seguintes documentos: RG ou CNH e do CPF; Declaração Escolar ou

INSCRIÇÕES ABERTAS

Prêmios Cabíria Roteiro e LAB valorizam mulheres



AS INSCRIÇÕES PARA CONCORRER AOS PRÊMIOS ESTÃO ABERTAS ATÉ 01 DE MAIO PELO SITE WWW.CABIRIA.COM.BR

O Cabíria Prêmio de Roteiro e o Cabíria LAB são, a partir de 2022, projetos independentes, mas com o mesmo propósito: incentivar o protagonismo feminino no audiovisual. Suas inscrições estão abertas até 01 de maio pelo site www.cabiria.com.br

Esta será a 7ª edição do Prêmio Cabíria, iniciativa dedicada à valorização da autoria de roteiristas autoidentificadas mulheres e histórias com protagonismo feminino na diversidade de sua expressão. Em 2022, o Prêmio retoma a sua gênese e será destinado exclusivamente à categoria de longa-metragem de ficção. As premiações são diversas, entre elas soma em dinheiro, consultorias, bolsas e/ou descontos em cursos, além do passaporte para a Rede de Talentos do Projeto Paradiso, instituição que investe em formação profissional, geração de conhecimento e impulsionamento de talentos do audiovisual.

“Para o Projeto Paradiso é muito bom estar novamente ao lado do Cabíria, um prêmio e um evento (Cabíria Festival) que nos ajuda a reconhecer e valorizar o talento das roteiristas brasileiras”, afirma Josephine Bourgois,

diretora-executiva do Projeto Paradiso.

A tradicional parceria com a ABRA – Associação Brasileira de Roteiristas e Autores – se mantém e premiará uma roteirista finalista de mais de 40 anos, com uma mentoria.

Já o Cabíria LAB é um laboratório de desenvolvimento de projetos audiovisuais, com consultorias e masterclasses de especialistas com o objetivo de impulsionar as carreiras de roteiristas e seus conteúdos originais. As categorias contempladas são “longa-metragem de ficção”, “longa-metragem de ficção infantojuvenil” e “série de ficção”. Criado para ser a premiação principal do Prêmio Cabíria, em 2020, agora se desvincula para aprofundar sua vocação.

Os roteiros e/ou projetos inscritos nas duas chamadas – Prêmio e LAB – precisam ter ao menos uma protagonista feminina e ser de autoria de roteiristas autoidentificadas mulheres, podendo ser em coautoria com pessoa(s) de identidade(s) e expressões de gênero diversas. A temática é livre.

Os resultados do Prêmio e do LAB serão divulgados entre junho e julho e

suas realizações se darão no âmbito do Cabíria Festival Audiovisual. Em sua quarta edição, o evento será realizado no segundo semestre de 2022, com data e formato ainda em definição.

Para tirar dúvidas e estimular as inscrições, estão disponíveis no canal do Youtube do festival (<https://www.youtube.com/cabiria-festival>) uma série de masterclass acerca de cada categoria, reunindo nomes como Alice Marcone, Ana do Carmo e Renata Mizrahi.

Para as inscrições até 10 de abril, a taxa terá valor promocional de R\$70. De 11 de abril a 01 de maio será cobrada a tarifa regular de R\$90. Roteiristas mulheres PcD, negras, indígenas e pessoas trans poderão requisitar gratuidade nas inscrições, mediante formulário simplificado de autodeclaração, conforme regulamento.

O Cabíria Prêmio de Roteiro conta com o apoio da Embaixada da França, Projeto Paradiso, Globo, ABRA, Selo ELAS, Elo Company, Telecine, Cardume, Final Draft, Instituto Dona de Si e Imprensa Mahon. Outras parcerias estão em confirmação.

LUTO NA LITERATURA

Relembre frases marcantes de Lygia Fagundes Telles



A AUTORA MORREU EM SÃO PAULO AOS 98 ANOS

Morreu, no último domingo (03/04), em São Paulo, a escritora Lygia Fagundes Telles. Nascida na capital paulista em 1923, Lygia era integrante da Academia Brasileira de Letras (ABL). Ela recebeu os prêmios Jabuti, APCA e Camões, distinção maior em língua portuguesa pelo conjunto da obra. Reeditados nos últimos dez anos pela Companhia das Letras, os livros de Lygia Fagundes Telles ganharam posfácios e reproduções de entrevistas da autora a diversos veículos de comunicação.

A seguir, algumas frases de Lygia, que marcaram sua carreira:

Inspiração

“Existe uma palavra que saiu de moda e, no entanto, é insubstituível na terminologia da criação: inspiração.”

Luta com a palavra

“Uns lutam com as leis, outro com os bisturis. Eu luto com a palavra. É bom? É ruim? Não interessa, é a minha vocação.”

Sobre as personagens de As meninas

“O amor teve uma importância definitiva na estrutura das personagens principais, que são jovens e amam e desamam e nesse desandar emocional fui também me comovendo mas sem perder as rédeas no galope, um galope perigoso porque poderia descambar para o sentimentalismo. Sei que, em estado bruto, as minhas meninas existem, estão por aí”

Ofício e condição

“Sou escritora e sou mulher – ofício e condição duplamente difíceis de contornar, principalmente quando me lembro como o país (a mentalidade brasileira) interferiu negativamente no meu processo de crescimento como profissional.”

Imagens

“Algumas das minhas ficções se inspiraram na simples imagem de algo que vi e retive na memória, um objeto, uma casa, uma pessoa...”

"VAI TER BRIGADEIRO?"

Instituto de Arte Cazumbá apresenta novo espetáculo



O ESPETÁCULO "VAI TER BRIGADEIRO?" ACONTECE DE 7 A 10

Nesta semana, de quinta-feira (07) à domingo (10), o Instituto de Arte Cazumbá e seus 50 Anos de Teatro, apresenta o espetáculo “Vai ter Brigadeiro?”. Não, não se trata de um espetáculo infantil como sugere a doçura do nome, nem mesmo um clássico espetáculo com texto, coreografias ensaiadas, figura de Américo Azevedo Neto. Vai ter Brigadeiro? questiona a hipócrita sociedade na qual vivemos e satiriza o momento político pelo qual nosso país passa. Vai ter Brigadeiro? é uma festa acontecendo nos moldes das antigas revistas brasileiras: um dos mais legítimos gêneros de teatro nacional.



O maranhense Arthur Azevedo, o maior autor das revistas no Brasil, durante um certo período, escrevia anualmente uma revista que se constituía numa provocante reportagem sobre os últimos acontecimentos da vida carioca. Em Vai ter Brigadeiro? buscamos ser coerentes com o ilustre maranhense abordando os diversos temas nacionais e locais.

O espetáculo é também um estímulo ao riso, com falas de duplo sentido e bem humoradas.

O espetáculo começa às 20h, no Teatro Cazumbá, localizado na Rua Portugal, 218, Centro Histórico. Os ingressos estão em promoção, custando R\$30,00, meia-para todos.

Flauta e piano

O flautista Solimar Lemos (de Brasília) e o pianista e compositor maranhense Willame Belfort se apresentarão nos próximos dias 12 e 13, às 20h, no Palacete Gentil Braga, executando obras de peso, que lhes exige uma técnica apurada, além de uma sensibilidade musical que promete contagiar a todos. No programa, obras de Bach, Piazzolla, Villani Côrtes, Chiquinha Gonzaga, Zequinha de Abreu e do próprio Willame Belfort.



A propósito...

Pessoas que aprendem a tocar piano depois dos 60 anos correm menos risco de desenvolver demência, segundo mostra um estudo da Universidade de Genebra, na Suíça, e da Hannover Medical School, na Alemanha. Estudos anteriores já tinham trazido evidências de que tocar um instrumento pode oferecer benefícios para a saúde cerebral. O novo estudo foi publicado na revista Frontiers in Aging Neuroscience.

Com o presidente da OAB-MA, Kaio Saraiva, no centro, a equipe de Comunicação da Seccional Maranhense que abriu ontem (4), a programação dos 90 anos da entidade. Os colegas da imprensa estarão responsáveis para levar ao público uma campanha publicitária criada para mostrar o que a OAB/MA se transformou ao longo da história: uma instituição tradicional e moderna com a diversidade e regionalidade maranhense. Um trabalho que resgatou as ações, histórias e contribuições de todos os presidentes vitalícios. Assim, estão compartilhando nas redes sociais da OAB/MA, depoimentos dos presidentes: Kaio Saraiva, Thiago Diaz, Mário Macieira, Raimundo Marques, Carlos Nina, entre outros.



▶ A Fecomércio-MA informa que, durante os dias da Semana Santa (14 a 17 de abril), o comércio da Grande Ilha (São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa) funcionará conforme as regras das Convenções Coletivas de Trabalho (2021/2022) das categorias.

▶ Na quinta-feira (14), o comércio funcionará em horário normal, fechando as portas apenas na Sexta-feira Santa (15), em função do feriado municipal da Paixão de Cristo.

▶ No Sábado de Aleluia todas as lojas voltam a funcionar normalmente.

▶ Já no Domingo de Páscoa (17), o comércio de rua pode funcionar das 8h às 14h, e as lojas de shoppings das 13h às 21h.

▶ O Sesc lançou Edital de Convocatória para reservas de pauta na agenda 2022 do Teatro Sesc.



▶ Está em tramitação na Câmara de São Luís Projeto de Lei que objetiva criar pontos de embarque e desembarque exclusivos para motoristas de transporte individual ou coletivo em áreas próximas a locais de grande circulação de pessoas em São Luís. O PL é de autoria do vereador Marlon Botão (PSB) e foi encaminhado para as comissões de Justiça e Mobilidade Urbana da Casa Legislativa no dia 22 de março.



▶ O cantor Kaique Mamede está radiante com o sucesso do clipe "Ela não volta atrás (Abre o porta-malas)", que foi lançado na última sexta-feira no seu canal no YouTube. A produção audiovisual é baseada na música com o mesmo título, de autoria de Carlos Adler, com produção musical de Geovany Caires lançada nas plataformas digitais em outubro de 2021, cujo intérprete é Kaique Mamede.

MasterChef

UM CARDÁPIO COMPLETO NA TEMPORADA 2022 DO MASTERCHEF BRASIL.

As disputas de Amadores, Profissionais, Júnior e +60 já estão no forno.

ESTREIA 17 DE MAIO

#bandmaranhão